

O QUE O SER HUMANO DEVE FAZER PARA TER PLENA SALVAÇÃO DIANTE DE DEUS

Estudo bíblico de textos diretos e
complementares

Personalizado por Ruperto Bravo Benavente
R.B.B.

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Bíblia Reina Valera 1960
Novo Testamento Interlinear Grego Espanhol de
Francisco Lacueva**

Conteúdo

1. Propósito e critério de leitura
2. Tese central
3. O diagnóstico universal
4. Somos sempre pecadores?
5. A iniciativa de Deus
6. A pessoa e a obra de Jesus Cristo
7. O evangelho que deve ser crido
8. Arrependimento para com Deus
9. Fé no Senhor Jesus Cristo
10. Graça, obras e batismo
11. O que Deus concede ao crente
12. Segurança, quedas e advocacia de Cristo
13. Santificação e esperança futura
14. Textos diretos
15. Textos complementares e antecipações
16. Objeções frequentes
17. Conclusão

Propósito e critério de leitura

Este estudo reúne as passagens que respondem a uma pergunta decisiva: o que o ser humano deve fazer para receber de Deus a plena salvação? Textos diretos formulam o chamado ou descrevem o acontecimento salvador. Textos complementares explicam fundamento, alcance, evidências, esperança e promessas. Cada seção distingue referência bíblica, explicação textual, relação doutrinária e aplicação pastoral. A Reina Valera 1960 é a referência bíblica solicitada. O Interlinear de Francisco Lacueva é usado apenas como auxílio de consulta, sem atribuir-lhe frases ou sentidos não verificados.

Passagens centrais: Lucas 24:44-47; Atos 20:21; 2 Timóteo 3:14-17

Aplicação: Leia cada passagem no argumento do livro bíblico, não como frase isolada.

Tese central

Deus salva pela graça o pecador que se volta para Ele e crê em Jesus Cristo. O fundamento não é a qualidade moral do crente, mas a pessoa e a obra consumada do Filho: vida sem pecado, morte substitutiva e ressurreição. Arrependimento e fé não pagam a salvação; são a resposta pela qual o pecador abandona a autojustificação e recebe Cristo. O Espírito aplica a salvação por novo nascimento, justificação, reconciliação, adoção, união com Cristo e selo. As boas obras seguem como fruto, e a glorificação completará o que Deus começou.

Passagens centrais: João 3:16-18; Atos 16:30-31; Efésios 2:8-10; Tito 3:4-7

Aplicação: Descanse em Cristo como Salvador suficiente, não em obra, emoção ou fórmula humana.

O diagnóstico universal

A Escritura não divide a humanidade entre pessoas que precisam de salvação e pessoas capazes de apresentar-se justas. Todos pecaram. O pecado inclui atos, desejos e a inclinação profunda de viver sem a glória de Deus como centro. Produz culpa, corrupção, escravidão e morte. Reforma pessoal alguma apaga a culpa passada ou alcança a justiça perfeita de Deus. O diagnóstico humilha, mas prepara o coração para ouvir a graça.

Passagens centrais: Eclesiastes 7:20; Romanos 3:9-23; 5:12; Efésios 2:1-3

Aplicação: Pare de comparar-se com outros. Receba o diagnóstico de Deus e procure sua provisão.

Somos sempre pecadores?

Enquanto vivemos no corpo mortal, o pecado permanece presente e o crente pode cair. Paulo descreve um conflito real; João afirma que dizer que não temos pecado é enganar-nos. Contudo, a Bíblia não reduz a identidade do crente apenas a pecador. Ele foi lavado, santificado e justificado; está em Cristo e é chamado santo por pertencimento, embora necessite de confissão, correção e crescimento. Assim podemos dizer: todos são pecadores necessitados da graça; os crentes são pecadores justificados que lutam contra a presença do pecado até a glorificação.

Passagens centrais: Romanos 7:14-25; 8:1-4; 1 Coríntios 6:9-11; 1 João 1:8-2:2

Aplicação: Não negue o pecado nem deixe que uma queda defina toda a sua identidade. Confesse e caminhe pelo Espírito.

A iniciativa de Deus

A salvação começa no amor, na misericórdia e no propósito de Deus. O Pai enviou o Filho quando a humanidade não podia resgatar-se. O chamado do evangelho é universal e responsável: Deus ordena a todos que se arrependam e oferece gratuitamente vida a quem vem. A soberania divina não torna irreal a resposta humana; a Escritura proclama ambas as verdades.

Passagens centrais: João 3:16-17; Romanos 5:6-8; Atos 17:30-31; Apocalipse 22:17

Aplicação: Ouça a oferta como dirigida a você: venha a Cristo sem apresentar méritos.

A pessoa e a obra de Jesus Cristo

Jesus Cristo é o único mediador. Verdadeiro Deus e verdadeiro homem, revela o Pai, representa a humanidade e oferece sacrifício suficiente. Viveu sem pecado, levou nossos pecados na cruz, morreu uma vez e ressuscitou corporalmente. A cruz não é exemplo de esforço humano, mas o ato irrepetível de Deus que preserva sua justiça, redime o escravo, reconcilia o inimigo e perdoo o culpado.

Passagens centrais: João 1:1-14; 14:6; Isaías 53:4-6; 1 Pedro 2:24; 3:18; 1 Coríntios 15:3-4

Aplicação: Olhe para fora de si mesmo. A certeza nasce do valor de Cristo, não da força dos sentimentos.

O evangelho que deve ser crido

A mensagem apostólica anuncia que Cristo morreu por nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia conforme as Escrituras. Fé salvadora é mais que admitir que Deus existe ou admirar Jesus. Ela recebe o testemunho de Deus sobre o Filho e confia pessoalmente nele. Tem conteúdo, objeto e promessa: conhece o evangelho, descansa em Cristo e leva a sério a palavra de Deus.

Passagens centrais: 1 Coríntios 15:1-4; Romanos 1:16-17; João 1:12; 1 João 5:9-13

Aplicação: Pergunte não apenas o que sabe sobre Cristo, mas em quem descansa para ser aceito por Deus.

Arrependimento para com Deus

Arrependimento envolve mudança de mente e direção: reconhecer o pecado, abandonar a autossuficiência e voltar-se ao Deus vivo. Não é penitência que paga a dívida nem emoção oferecida como preço. Deus o concede e seus frutos aparecem numa vida reorientada. Atos 20:21 une arrependimento para com Deus e fé no Senhor Jesus Cristo como aspectos inseparáveis da mesma resposta.

Passagens centrais: Marcos 1:15; Lucas 13:3; Atos 2:37-38; 3:19; 11:18; 20:21; 26:20

Aplicação: Chame pecado ao que Deus chama pecado e volte-se a Ele confiando em sua misericórdia.

Fé no Senhor Jesus Cristo

À pergunta que devo fazer para ser salvo, a resposta apostólica é crer no Senhor Jesus Cristo. A fé recebe, confia e descansa. Não transforma sua intensidade em mérito nem depende de uma fórmula perfeita. Uma fé fraca pode agarrar-se a um Salvador forte. A fé genuína produz confissão, obediência e amor, mas esses frutos não se tornam a base jurídica da aceitação.

Passagens centrais: João 3:14-18,36; 5:24; 6:35-40; Atos 16:30-31; Romanos 10:8-13

Aplicação: Meça a promessa pela fidelidade de Cristo, não a salvação pela intensidade de uma experiência.

Graça, obras e batismo

Efésios ordena causa e fruto: salvação pela graça mediante a fé, não por obras; depois, uma vida preparada para boas obras. Tiago enfrenta uma

profissão verbal sem vida, sem acrescentar obras ao preço da justificação. O batismo é obediência ordenada, testemunho público e identificação com Cristo e seu povo. Não substitui a fé nem acrescenta eficácia ao sangue de Cristo.

Passagens centrais: Efésios 2:8-10; Tiago 2:14-26; Atos 10:43-48; Lucas 23:39-43; Romanos 6:3-4

Aplicação: Obedeça e produza fruto porque recebeu graça, não para comprá-la.

O que Deus concede ao crente

Justificação é a declaração de justiça por causa de Cristo. Regeneração é o novo nascimento pelo Espírito. Reconciliação substitui inimizade por paz. Adoção recebe o crente como filho e herdeiro. União com Cristo o vincula à morte e vida do Senhor. A habitação e o selo do Espírito marcam pertencimento e antecipam a herança. São dimensões da mesma aplicação salvadora, não níveis comprados por méritos sucessivos.

Passagens centrais: Romanos 3:21-28; 5:1-11; João 3:3-8; Gálatas 4:4-7; Efésios 1:13-14

Aplicação: Agradeça a Deus pela amplitude de sua obra e viva a nova relação que Ele criou.

Segurança, quedas e advocacia de Cristo

A certeza repousa primeiro na promessa e no poder de Deus. Quem ouve e crê tem vida eterna; as ovelhas estão nas mãos do Filho e do Pai; nada criado separa do amor de Deus em Cristo. Isso não torna leve o pecado. Uma queda prejudica comunhão, alegria e utilidade e pode trazer disciplina paterna. Contudo, Cristo permanece Advogado e Intercessor. A confissão restaura a comunhão; não repete o sacrifício.

Passagens centrais: João 5:24; 10:27-30; Romanos 8:31-39; Hebreus 7:25; 1 João 1:9-2:2

Aplicação: Depois de uma queda, não se esconda nem se desculpe. Confesse, receba correção e volte à luz.

Santificação e esperança futura

A justificação é completa; a santificação é progressiva. O Espírito produz fruto e conforma o crente a Cristo enquanto ele obedece, renova a mente e mortifica o pecado. A plena salvação inclui a redenção futura do corpo, ressurreição e glorificação. Então terminarão não apenas a culpa e o

domínio, mas a presença do pecado. Essa esperança evita tanto o perfeccionismo presente quanto a resignação moral.

Passagens centrais: Gálatas 5:16-25; Romanos 8:18-30; Filipenses 3:20-21; 1 João 3:2-3

Aplicação: Lute contra o pecado com esperança: Deus ainda trabalha e completará sua obra.

Textos diretos

Estas passagens declaram explicitamente a necessidade humana, o chamado do evangelho, o conteúdo da mensagem ou a recepção da salvação. Devem governar a formulação doutrinária.

Passagens centrais: João 1:12-13; 3:3-18,36; 5:24; 6:35-40; 10:27-30; 11:25-27; 14:6. Atos 2:37-41; 3:19; 4:12; 10:34-48; 13:38-39; 16:30-34; 17:30-31; 20:21. Romanos 3:21-28; 4:1-8; 5:1-11; 6:23; 8:1,28-39; 10:8-13. 1 Coríntios 15:1-4; Efésios 2:1-10; Tito 3:3-8; Hebreus 10:10-18; 1 João 5:9-13; Apocalipse 22:17.

Aplicação: Comece por estes textos e deixe o ensino direto governar passagens figurativas ou discutidas.

Textos complementares e antecipações

Estas passagens revelam padrões, promessas e características depois relacionadas a Cristo: a descendência prometida, o refúgio de Deus, Abraão contado justo pela fé, o substituto, a páscoa, a expiação, a serpente levantada, o Servo sofredor, a nova aliança, o novo coração e a purificação. Não devem ser alegorizadas livremente; o uso cristológico deve seguir Jesus e os apóstolos.

Passagens centrais: Gênesis 3:15; 15:1-6; 22; Êxodo 12; Levítico 16; Números 21:4-9; Salmos 22; 32; 110; Isaías 52:13-53:12; Jeremias 31:31-34; Ezequiel 36:25-27; Zacarias 12:10; Lucas 24:25-27,44-47; Hebreus 8-10.

Aplicação: Use as antecipações para iluminar a obra de Cristo, nunca para substituir afirmações diretas do evangelho.

Objecções frequentes

Basta acreditar que Deus existe? Não; a fé salvadora recebe o Filho. A moralidade salva? Não; não apaga a culpa nem produz justiça perfeita. A lei salva? Não; revela o pecado e conduz a Cristo. Uma oração fixa salva? A oração pode expressar fé, mas Cristo salva. A graça autoriza o pecado? Não; une o crente a Cristo e inicia vida nova. Quedas cancelam automaticamente

a salvação? O pecado exige confissão e disciplina, enquanto Cristo intercede. O crente pode afirmar que não tem pecado? Não; tampouco deve negar sua nova posição em Cristo.

Passagens centrais: Tiago 2:19; Romanos 3:19-20; 6:1-14; Gálatas 2:16; 1 João 1:8-2:2

Aplicação: Responda com o conjunto da Escritura, preservando graça e chamado à santidade.

Conclusão

O que o ser humano deve fazer? Arrepende-se para com Deus e crer no Senhor Jesus Cristo. Onde repousa a plena salvação? Na graça de Deus e no único sacrifício suficiente de Cristo. O que o crente recebe? Perdão, justiça, vida, reconciliação, adoção, o Espírito e esperança de glória. O que segue? Crescimento e obediência como fruto. Até a glorificação, o crente não pode afirmar que está livre da presença do pecado, mas também não deve viver como condenado. Em Cristo há perdão, advocacia, poder para levantar-se e promessa certa de consumação.

Passagens centrais: Atos 20:21; Romanos 8:1; Hebreus 10:10-14; Filipenses 1:6

Aplicação: Venha a Cristo, permaneça em sua palavra e caminhe com humildade, confissão e esperança.

Perguntas para estudo

1. Por que a necessidade de salvação é universal?
2. Como arrependimento e fé se relacionam?
3. Qual é a diferença entre fundamento, meio e fruto da salvação?
4. Por que 1 João 1:8 exclui a perfeição sem pecado no presente?
5. Como Romanos 8:1 e a disciplina paternal se harmonizam?
6. Como os textos complementares servem sem substituir os diretos?

Nota bibliográfica

Texto bíblico de referência: Bíblia Reina Valera 1960. Ferramenta de consulta linguística: Francisco Lacueva, Novo Testamento Interlinear Grego Espanhol. As explicações não substituem a leitura completa de cada passagem.

O QUE O SER HUMANO DEVE FAZER PARA TER PLENA SALVAÇÃO DIANTE DE DEUS

Personalizado por Ruperto Bravo Benavente R.B.B.



1 TODOS PECARAM

A necessidade é universal. Rm 3:23



2 DEUS CHAMA

Arrependei-vos e crede. Mc 1:15



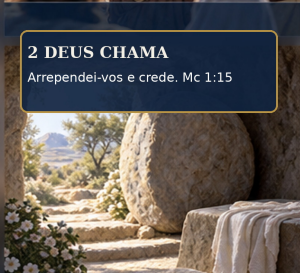
3 FÉ EM CRISTO

Crê no Senhor Jesus. At 16:31



4 A CRUZ

Um sacrifício suficiente. Hb 10:10-14



5 RESSURREIÇÃO

Cristo vive e salva. 1 Co 15:3-4



6 GRAÇA

Dom de Deus, não salário. Ef 2:8-9



7 JUSTIFICAÇÃO

Paz com Deus pela fé. Rm 5:1



8 NOVO NASCIMENTO

Vida pelo Espírito. Jo 3:3-8



9 ADOÇÃO

Filhos e herdeiros. Gl 4:4-7



10 LUTA PRESENTE

O pecado ainda está presente. 1 Jo 1:8



11 CRISTO ADVOGADO

Confissão e restauração. 1 Jo 2:1



12 GLORIFICAÇÃO

Livres da presença do pecado. Fp 3:20-21

RESENHA CURRICULAR DO COMPILADOR



RUPERTO BRAVO BENAVENTE (R.B.B.)

Desenvolvedor sênior de projetos e especialista em engenharia de processos, com mais de 40 anos de experiência na estruturação técnica e financeira de projetos industriais, agroalimentares e de infraestrutura crítica.

Especialista na modernização de modelos de investimento e na implementação de tecnologias avançadas, incluindo extrusão, criogenia e HIMSS 7, com foco na viabilidade econômica segundo os padrões internacionais da Câmara de Comércio Internacional de Paris (ICC).

Compilador e responsável pela edição de materiais bíblicos e didáticos para estudo.

Residente em Buenos Aires, Argentina.

Nesta obra, atua como idealizador, compilador e responsável pela apresentação editorial. O conteúdo doutrinário fundamenta-se nas referências bíblicas indicadas e deve ser examinado à luz das Sagradas Escrituras.

Nota editorial: Foram incluídos somente os antecedentes profissionais pertinentes a uma publicação pública. Omitiram-se dados pessoais sensíveis, documentos de identidade, endereços e outras informações de caráter privado.